

Urbanismo

UM JARDIM ELEVADO NO MINHOCÃO

Prédio recebe primeira cobertura vegetal na empena cega de um condomínio da região

Paula Felix

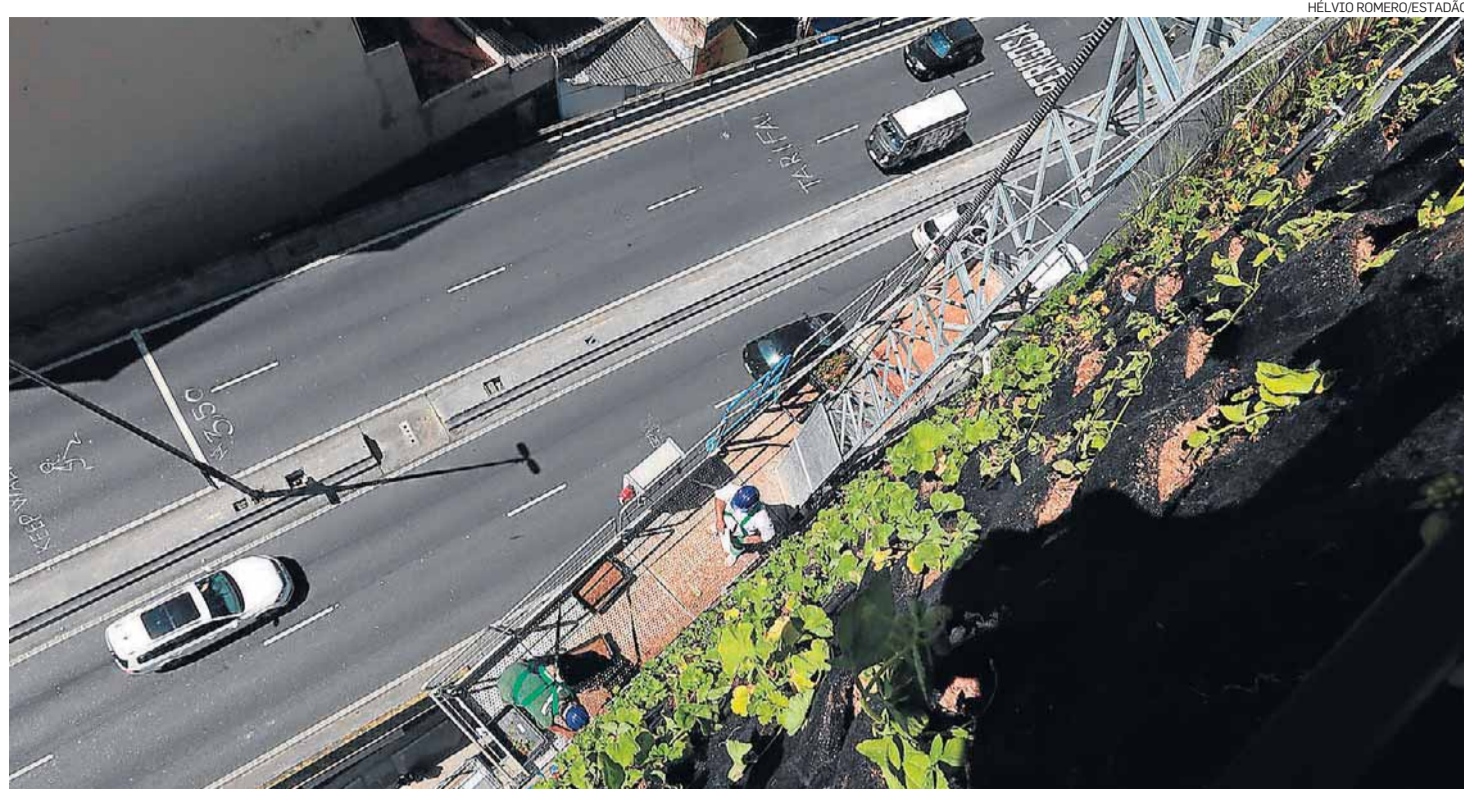
Os tons de verde das 29 espécies de plantas que vão cobrir o Condomínio Edifício Huds, localizado entre a Rua Helvétia e a Avenida São João, já podem ser vistos por quem passa pelo Minhocão, na região central da capital. O prédio é o primeiro das imediações do elevado a receber a cobertura vegetal na empena cega, nome técnico para as paredes sem janelas dos edifícios. Outros sete aguardam avaliação para poder construir a estrutura.

O painel de 302 metros quadrados começou a ser feito em julho e, segundo a Prefeitura, deve ser finalizado no próximo dia 5. "No sábado passado, subi no elevado

para ver o começo. Conseguiram plantar um jardim em uma parede. Estou muito emocionada, o trabalho é bellissimo e espero que vire moda em São Paulo. Tivemos coragem de abraçar a ideia primeiro, porque a gente precisa respirar melhor", diz Vera Lúcia Francisca de Jesus, de 52 anos, a síndica do prédio.

Vera conta que foi realizada uma assembleia e a preocupação inicial dos moradores dos 33 apartamentos do edifício era com custos adicionais. "A preocupação do morador é com o gasto, porque não temos condições de pagar um valor extra. Mas tudo foi explicado. O centro merece ser revitalizado."

O trabalho está sendo conduzido pelo Movimento 90º que tem o projeto de construir 8 mil metros quadrados de parques verticais em 20 prédios da região ao longo deste ano.



Custos. Nos primeiros seis meses, a manutenção ficará a cargo de construtora e, depois, passará para a Prefeitura

do embelezamento da cidade.

"Há uma suavização da composição da paisagem urbana, a formação de ilhas de conservação de biodiversidade vegetal em ambientes que sofreram interferência do homem", explica o engenheiro agrônomo Rodrigo Bordigoni, que trabalhou com a escolha das espécies que compõem o painel, entre elas diferentes tipos de samambaias.

Especialista em paisagismo, Bordigoni diz que os benefícios dos jardins verticais vão além

do embelezamento da cidade. "Há uma suavização da composição da paisagem urbana, a formação de ilhas de conservação de biodiversidade vegetal em ambientes que sofreram interferência do homem", explica o engenheiro agrônomo Rodrigo Bordigoni, que trabalhou com a escolha das espécies que compõem o painel, entre elas diferentes tipos de samambaias.

Especialista em paisagismo, Bordigoni diz que os benefícios dos jardins verticais vão além

computador central. O sistema tem como premissa a otimização de água."

A empresa que será responsável pela implementação e manutenção deste primeiro jardim vertical na região será a WTorre, que atua no setor de construção de imóveis residenciais e comerciais. Segundo a Prefeitura, o preço do jardim foi de R\$ 253.943,55 e a empresa fará o trabalho de manutenção por seis meses. Após o prazo, a gestão

municipal assume a função.

Desde maio, a Prefeitura abriu um chamamento público para prédios interessados em instalar a estrutura, que estejam a até uma quadra do Minhocão. Em março, a gestão já tinha incluído os jardins verticais e telhados verdes entre as compensações ambientais para empresas e pessoas físicas que interferiram na vegetação ao construir edificações.

Avenida Rio Branco, no Rio, fará teste só com pedestres

A exemplo da Avenida Paulista, prefeitura carioca quer fechar via para carro aos domingos; especialistas são contra

Carina Bacelar / RIO

Em iniciativa semelhante à testada na Avenida Paulista, em São Paulo, a Prefeitura do Rio vai passar, no próximo domingo, a fechar a Avenida Rio Branco, no centro, ao tráfego de veículos. O projeto, que prevê a cir-

culação exclusiva de pedestres na via, local de obras de instalação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e de constantes asfaltos, é visto com pessimismo por especialistas, para quem não haverá interesse em passeios no Rio Branco, onde lojas fecham aos domingos.

"A abertura da Avenida Rio Branco, que se chamava justamente Avenida Central, era para ligar o porto à zona sul, chegando na Avenida Beira-Mar. O conceito urbanístico é de uma ligação para veículos. Não pode se transformar em via de pedes-

tres", opina o arquiteto e historiador Nireu Cavalcanti, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). Para ele, não haverá interesse das pessoas. "Você acha que os pedestres vão passear na avenida com calor, sol forte batendo?"

O historiador Milton Teixeira, estudioso da região central carioca, ressalta que a Rio Branco só ficou um ano de sua existência aberta para pedestres. Em 1906, quando a cidade tinha cerca de 90 veículos, os carros passaram a dividir espaço com os passantes. Contrário à inicia-

tiva da prefeitura, Teixeira diz que a paralela Rua 1.º de Março seja restrita a transeuntes no fim de semana. "Se a 1.º de Março fosse uma rua para pedestres, seria mais interessante. Você tem mais restaurantes tradicionais, templos", disse.

Os comerciantes ainda não demonstraram que pretendem abrir aos domingos. A região da Rio Branco tem sido inóspita para a categoria. De 1.200 lojas fechadas desde o início do ano no Rio, cerca de 600 ficam no centro, estima o empresário Aldo Gonçalves, integrante do Con-

selho Empresarial de Comércio de Bens e Serviços da Associação Comercial do Rio. Ele atribui a situação à violência e às obras, além da crise econômica. "Tem tapume, tem poeira, mau cheiro. Realmente não é um cenário muito acolhedor."

Otimista. Já o geógrafo João Baptista, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e coordenador do projeto Roteiros Geográficos do Rio, que oferece caminhadas gratuitas, vê a iniciativa com otimismo. "Vai dar para você an-

dar perfeitamente com o grupo. Haverá um impedimento ou outro, mas vai dar tudo certo. A Rio Branco ficará como um boulevard para bater pernas."

Mauá. O mesmo dia do fechamento da Avenida Rio Branco para o tráfego marcará a inauguração da nova Praça Mauá, totalmente reformada como parte do projeto Porto Maravilha.

NA WEB
Blog. Confira outras notícias do Rio de Janeiro
estadao.com.br/estadaorio

ALÔ, SÃO PAULO

PRÓXIMOS DIAS EM SP

Amanhã o céu fica nublado, esfria e pode garoar. Na quinta faz sol e esquenta.

Na capital

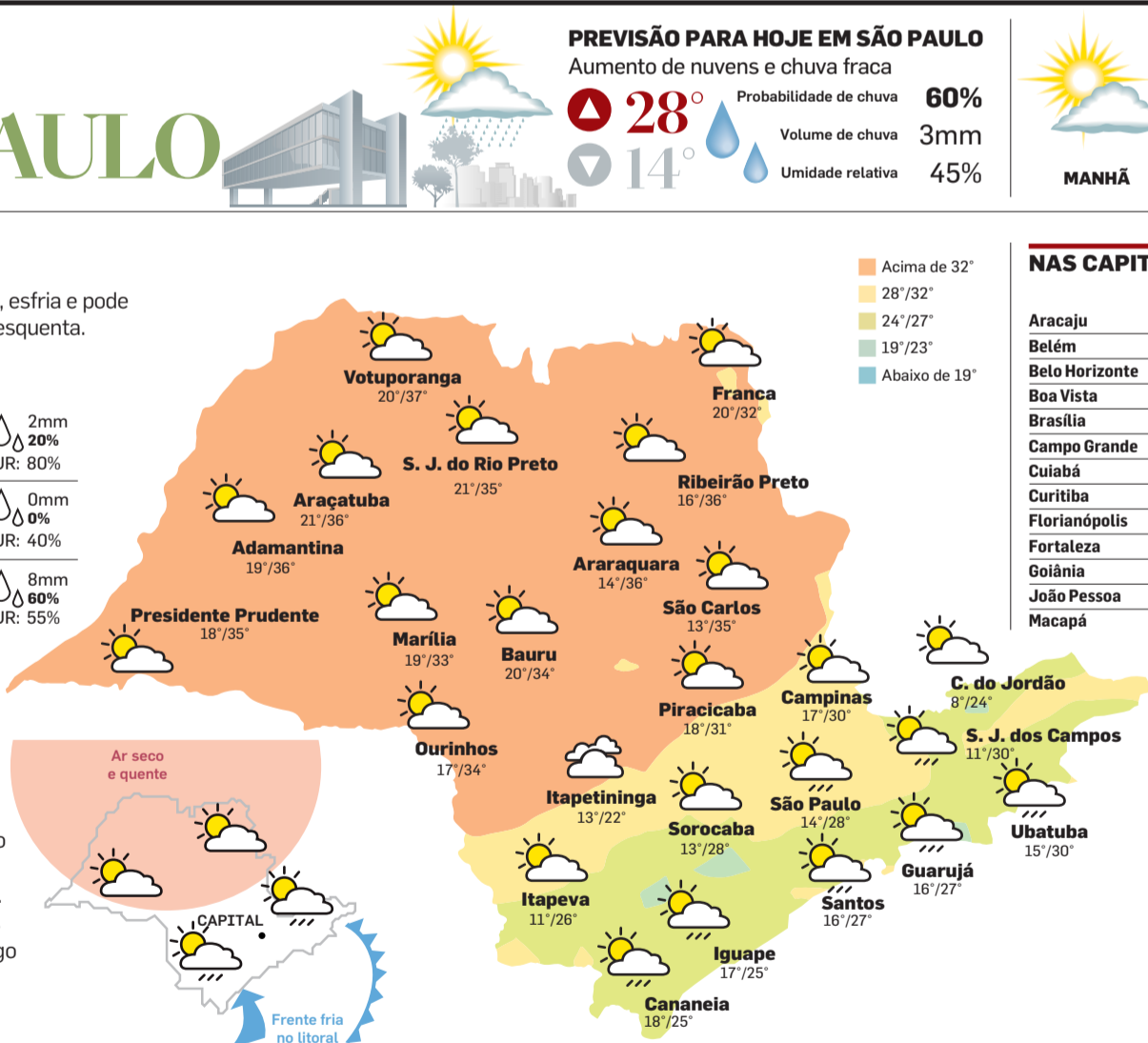
QUA 2/9 ☁️ 22° / 12° 2mm 20% UR: 80%

QUI 3/9 ☁️ 28° / 12° 0mm 0% UR: 40%

SEX 4/9 ☁️ 29° / 16° 8mm 60% UR: 55%

FRENTE FRIA NO LITORAL DE SP

Uma frente fria avança rapidamente pela costa do Sudeste e muda a direção dos ventos no leste de SP. A umidade aumenta, mais nuvens se formam ao longo do dia e há previsão de chuva fraca e isolada. No interior o sol predomina.



Receba por sms a previsão de onde você está
www.estadao.com.br/sms

LOTÉRIAS

SERVIÇO: O ESTADO PUBLICA DIARIAMENTE AS LOTÉRIAS. FIQUE ATENTO AO NÚMERO E À DATA DE REALIZAÇÃO DOS SORTEIOS.

ATENÇÃO: Por causa de problemas no ambiente tecnológico de processamento de loterias, o sorteio e a apuração dos ganhadores do concurso 3872 da Quina será realizada somente hoje, às 10 horas, no auditório da Caixa em Brasília. O próximo concurso da Loto Fácil está previsto para ocorrer no dia 8 de setembro.

QUINA Nº 3.871 29/8/2015

Quina (acumulou)	RS 593.976,11
Quadra (34)	RS 12.478,49
Terno (2.434)	RS 249,01

04 15 41 66 71

FEDERAL Nº 5.001 29/8/2015

1º Prêmio	38.547	RS 600.000,00
2º Prêmio	35.091	RS 37.200,00
3º Prêmio	41.880	RS 37.000,00
4º Prêmio	96.704	RS 36.800,00
5º Prêmio	01.855	RS 36.800,00

MEGA-SENA Nº 1.737 29/8/2015

Sena (acumulou)	RS 31.416.142,77
Quina (73)	RS 49.031,90
Quadra (5.770)	RS 886,19

05 08 42 50 51 59

DUPLA SENA Nº 1.415 28/8/2015

1º sorteio	RS 0,00
Sena (0)	RS 0,00
Quina (100)	RS 4.407,49
Quadra (4.750)	RS 88,37

13 15 28 35 36 41

2º sorteio

Sena (1)	RS 587.664,97
Quina (57)	RS 7.732,44
Quadra (3.775)	RS 111,19

06 07 21 25 28 29

LOTOFÁCIL Nº 1.254 28/8/2015

Três apostas acertaram as 15 dezenas e vão levar o prêmio de R\$ 1.382.797,68.

02	03	08	09	11
12	14	15	16	17
18	20	21	22	23

LOTOMANIA Nº 1.585 29/8/2015

Um apostador acertou as 20 dezenas e receberá o prêmio de R\$ 964.008,51

04	09	15	34	41
48	49	51	58	61
63	65	67	74	82
86	90	93	95	99

HÁ UM SÉCULO

Incêndio na rua S. Caetano – Poucos minutos antes das 3 horas de ontem apareceu fogo no prédio número 209 da rua de S. Caetano, onde se achava instalada uma refinadora de açúcar, com moinho de fubá, pertencente à firma Nardi & Rejani. Acredita-se que o sinistro foi provocado por algum phosphoro, ou ponta de cigarro.

SÃO PAULO RECLAMA

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o e-mail spreclama@estadao.com

www.estadao.com.br/acervo www.estadao.com.br